

ATA DA REUNIÃO – 28 de novembro de 2016
Comitê de Atenção Saúde Integral Pop LGBT - SES/SP

Presentes: Cleusa Abreu (NTH); Fabíola Santos Lopes (CRT); Vânia Feres (CRH); Paulo Nascimento (CCTIES); Nayara Scalco Vieira (CRS); Vanderbaldo Rezende (CGCSS); Marizete Medeiros (GTAE/CPS); Lígia Soares (GTAE/CPS - Suplente); Renato Barboza (IS); Deborah Malheiros (SJDC); Haroldo Tani (SJDC – Suplente); Cecília Bezerra (CE Dir Pop LGBT); Luiz Eduardo dos Santos (Instituto Joana D’Arc); Albert (FOAESP).

Justificou ausência: Maria Regina Cardoso (CRS); Claudio Pereira (CES/SP); Regina Figueiredo (IS – Suplente); Julio Caetano (GADA-SJRio Preto); Luciano Scarpim (Fênix – Jaboticabal).

Pauta: 1- Novos Integrantes do Comitê (apresentação) e Republicação da Resolução do Comitê; 2- Pesquisas sobre Saúde da População LGBT; 3- Planejamento 2017 e Cronograma; 4- Vacinação HPV incidente sobre HSH; 5- Informes: - Início da 8a. Turma Curso "Conquista da Cidadania LGBT"; - I Encontro Estadual da Articulação Brasileira Gay: Gayfobia Mata!; - Seminário Lei Estadual 10.948 (SJDC); - reuniões de novembro do WPATH; - reunião do grupo bipartite de trabalho do processo transexualizador.

Relato das apresentações e discussões: 1. Republicação da Resolução e novos integrantes: Paulo inicia a reunião informando que com o processo de "reconstituição" do Comitê ficou claro que a reconfiguração exigiria uma nova publicação, por duas questões: atualizar a Resolução de 2013 com a alteração de alguns artigos e a composição, onde a representação da Sociedade Civil fosse indicada pelo Conselho Estadual dos Direitos LGBT. Essas informações começaram a ser solicitadas no final de 2015, mas por conta de mudanças na alocação da Coordenadoria Estadual e do Conselho Estadual dos Direitos da Pop LGBT, entre duas Secretarias, essas respostas tiveram descontinuidade. Paralelamente a essa providência foi encaminhada a minuta de Resolução, que se encontra em análise jurídica final para publicação. O Comitê, vale lembrar, é de natureza técnica, o que faz da representação da sociedade civil uma forma insubstituível de complementação de saberes. Ocorre que, em alguns momentos, o Comitê respeitará a capacidade de participação das entidades, devido a sua autonomia de sustentação financeira, estando o Comitê não autorizado a custear a participação, como mecanismo de respeito a essa autonomia das instituições, ou impedido de ressarcir as despesas de transporte e estadia. Quanto às dez indicações solicitadas ao Conselho Estadual dos Direitos da população LGBT, sete já foram viabilizadas pela resposta formal ao contato do Comitê. Enquanto providenciamos as restantes, foram encaminhados para publicação a minuta da resolução, conforme já mencionado, e a lista de integrantes, tanto segmento gestor, quanto sociedade civil. Esperamos para breve a publicação, à qual se seguirá uma retificação caso as três indicações faltantes não sejam formalizadas antes da publicação. Com essa providência o Comitê espera assegurar a continuidade oficial dos trabalhos. Paulo esclarece que a nova Resolução tem uma alteração em relação à Coordenação do Comitê, que na resolução original era exercida por uma coordenadoria específica e que na nova redação cabe a uma das instâncias internas à SES-SP, do segmento gestor, a ser indicada pelo próprio Comitê assim que feita a publicação. Deborah Malheiros faz um questionamento em relação à representação do segmento "T" e Paulo justifica que na conversa com o Conselho foi solicitada a indicação de representação em todos os segmentos LGBT. Será feita solicitação para que esse segmento seja atendido. Foi feito contato, mas não houve sucesso, com a instituição Bi-Sides, e com uma indicação do próprio Conselho Estadual

51 dos Direitos da Pop LGBT. Paulo lembra que são 5 representantes e 5 suplentes. Propõe
52 que a definição dessa condição provenha de: representação por segmento, sugestão dos
53 próprios convidados, por ordem cronológica da resposta formal ao Comitê. Colocada
54 em discussão a possibilidade de apoio financeiro à participação dos representantes da
55 sociedade civil, foi esclarecido que, pelas razões acima expostas e salvo melhor
56 apreciação futura, está afastada essa possibilidade. Acrescente-se que o Comitê não
57 dispõe de orçamento específico. Apoios específicos externos ao Comitê não são
58 descartados, mas que a essa busca antecede a republicação do Comitê e uma agenda de
59 trabalho definida. **2 - Pesquisas sobre a saúde da população LGBT:** Paulo coloca um
60 pouco da discussão no encontro de Ribeirão Preto (I Encontro Artgay), onde são
61 apontadas as dificuldades de se obterem dados confiáveis e objetivos para contagem da
62 população LGBT. No entanto se falamos de saúde integral precisamos, para além das
63 conquistas já realizadas, avançar nas pesquisas e no levantamento dos dados, já que
64 ainda não é possível mensurar dados mais genéricos, como por exemplo indicadores de
65 morbi-mortalidade, capacidade instalada, etc. Quanto mais conhecimento melhor se
66 organizam os serviços e se otimizam os recursos. Isso não quer dizer que não está se
67 fazendo pesquisa, porém ainda há dificuldade no levantamento epidemiológico. Passa a
68 palavra ao Dr. Renato Barboza para a exposição de uma proposta inicial frente a essa
69 demanda. Dr. Renato Barboza coloca que o primeiro passo é o levantamento de grupos
70 de pesquisa no Brasil, para uma possível parceria e para se conhecer o que já se tem
71 produzido. Uma outra proposta é iniciar uma pesquisa ou entrevista para gestores,
72 instituições, equipes, etc. Inicialmente seria esse o trabalho. Colocado em discussão
73 principalmente a possibilidade de inclusão de dados específicos de identidade de gênero
74 ou orientação sexual nas fichas, foi levantada a dificuldade em relação às próprias
75 fichas, à capacidade de introdução de propostas nas bases do Datasus, pois dependem de
76 acordos interfederativos, ampliação da interlocução com os órgãos ministeriais, às
77 subnotificações e aos preenchimentos não adequados, ao eventual descompromisso ou
78 ausência de capacitação técnica dos que colhem os dados e alimentam os bancos,
79 critérios de monitorização da qualidade das informações, a pertinência da visibilidade
80 ou invisibilidade do LGBT. Após uma rodada de manifestações, foram identificadas as
81 seguintes possibilidades e avanços quanto a essa questão: as normas estaduais já
82 permitem identificação de responsabilidade administrativa motivada por homofobia e
83 transfobia; as notificações de HIV; os atendimentos nos SAE; a experiência com a rede
84 de pessoas com deficiência; a elaboração de uma nova ficha (grupo da Claudia
85 Carnevale da SES); utilização das fichas de notificação de violências, sendo que ano
86 que vem os dados já estarão disponíveis; os indicadores dos contratos de gestão com as
87 OSS, que têm metas de 0,5% de qualidade nos preenchimentos de prontuários; as fichas
88 específicas da ESF-Siab; o fomento de linhas de pesquisa afins no PPSUS-SP; a
89 implementação de treinamentos e da Educação Permanente para um trabalho de
90 melhoria e mudança de práticas no processo de preenchimento das fichas e prontuários.
91 **3 – Planejamento:** Paulo entra nessa pauta reforçando a necessidade das pesquisas,
92 pois em janeiro lembra que será entregue o 3º relatório quadrimestral para as ações
93 propostas no Plano Estadual. Propõe enviar o plano das metas do Comitê por email nos
94 próximos dias, mas informa que o plano é muito pontual e que já se levantou diversas
95 outras necessidades e desdobramentos. Após as discussões são dados como
96 encaminhamento: diante da dificuldade de se rever os Planos, que se possa propor ações
97 outras, complementares. Paulo dá como exemplo que uma das metas é a ampla
98 utilização do nome social e para atingi-la, uma das ações é o Curso em EAD, mas não a
99 única. Albert relata um processo conjunto de educação em Araraquara, que conta com a
100 participação da sociedade civil, que são sempre convidadas a participar dos

101 treinamentos para essa temática. Surge a proposta de que a experiência da entidade
102 mencionada pelo Albert, e outras similares, seja trazida pelo Comitê para apresentação
103 em uma feira de suas realizações junto à população LGBT. De forma a disseminar o que
104 está sendo realizado e ampliar as trocas dessa e de outras experiências, sempre
105 transcendendo as questões específicas e buscando a integralidade da saúde dessa
106 população. **4 - Vacinação HPV:** Paulo informa que como não há representante na
107 reunião que possa trazer essa discussão, ela não será ponto de pauta. Informa que haverá
108 um evento no dia seguinte (29/11/16) transmitido pela Internet e que foi enviado por
109 email pela Dra. Marizete Medeiros. Assim a discussão fica transferida para a próxima
110 reunião. **5 - Informes:** - Vania Feres informa que está em andamento a 8ª turma do
111 curso 'A conquista da cidadania LGBT', com 432 inscritos, 380 matriculados. Destas
112 inscrições, 39 foram indeferidas por não serem trabalhadores da saúde, 13 desistentes
113 antes de iniciar o curso. Na realização do Módulo 1 são 5 tutores atuando, com cerca de
114 80 cursistas para cada um. Deborah informa que este número de inscritos é mais baixo
115 que o das turmas anteriores, devido ao pouco tempo que houve entre o fim da 7ª turma e
116 a abertura e fechamento das inscrições da 8ª, pois se não se cumprisse o calendário não
117 teríamos condições de realizar a turma ainda este ano. Fabíola informa que sobre o
118 evento de Ribeirão Preto (I Encontro Artgay) irá encaminhar a Carta de Ribeirão Preto,
119 condensado das propostas elaboradas no evento, onde há demandas tanto para a
120 Secretaria da Justiça como da Saúde. Foi apenas levantada uma questão pelo Eduardo
121 Santos de que o evento ainda contou com algumas dificuldades, podendo vir a ser
122 melhor organizado no futuro com relação à representação da sociedade civil, e que por
123 isso, a Carta proposta é muito genérica, devendo-se avaliar se poderia chegar a sustentar
124 mudanças na agenda de saúde, a partir dela. Cecília Bezerra concorda que
125 frequentemente os eventos ainda são assim, que se não houver união, não se atingem os
126 objetivos. Concordando criticamente quanto à possível incorporação das propostas
127 fundamenta a observação na sua experiência, a qual recomenda menos ego e mais
128 ativismo. Nayara informa, sobre o GT Bipartite do Processo Transsexualizador que há
129 reunião prevista para o dia seis de dezembro e que oportunamente o Comitê deverá ser
130 informado. Paulo informa que foi solicitado à CCTIES espaço para colocação de
131 informações do Comitê na homepage institucional e que esforços serão feitos para se
132 resgatar o email institucional do Comitê junto à área de tecnologia de informação da
133 SES. Ficou decidido em rápida discussão na reunião que aos emails anteriores e
134 eventuais demandas serão dados encaminhamentos a partir da reativação do email.
135 **Paulo encerra a reunião** resgatando que a ideia do Comitê é discutir e sugerir a
136 implementação de ações de saúde integral da população LGBT, afrontando os seus
137 principais entraves, vale dizer: a desigualdade que marca o acesso de todos aos serviços
138 de saúde e os condicionantes de preconceito e discriminação que marcam
139 especificamente o acesso da população LGBT aos serviços de saúde no estado de São
140 Paulo. O comitê é recente e apesar das dificuldades está caminhando. Para dentro da
141 SES fica a tarefa de fazer as áreas se integrarem, e fora desse âmbito temos que
142 considerar a autonomia de cada esfera federativa. Cleusa Abreu lembra que uma
143 diferenciação é a participação da sociedade civil nesse processo. É preciso ter claros os
144 objetivos, as prioridades e o que fazer com o Comitê daqui por diante. A reunião foi
145 encerrada, com o agendamento da próxima para o dia 19 de dezembro, no horário
146 habitual e anterior, das 9 às 12h. Assinam a ata redigida por mim, Vania Feres, os
147 presentes a essa reunião, coordenada por Paulo Nascimento, conforme listagem a
148 seguir:

149 Albert, Alberto Andreone (FOAESP) _____

- 150 Cecília Bezerra (CE Dir Pop LGBT) _____
- 151 Cleusa Abreu (NTH) _____
- 152 Deborah Malheiros (SJDC) _____
- 153 Luiz Eduardo dos Santos (Instituto Joana D'Arc) _____
- 154 Fabíola Santos Lopes (CRT) _____
- 155 Haroldo Tani (SJDC – Suplente) _____
- 156 Lígia Soares (GTAE/CPS - Suplente) _____
- 157 Marizete Medeiros (GTAE/CPS) _____
- 158 Nayara Scalco Vieira (CRS) _____
- 159 Paulo Nascimento (CCTIES) _____
- 160 Renato Barboza (IS) _____
- 161 Vanderbaldo Rezende (CGCSS) _____
- 162 Vânia Feres (CRH) _____
- 163